

EMPREGO FORMAL – Novembro/2011

Espírito Santo gera +1.714 novos postos de trabalho em novembro de 2011, impulsionado principalmente pelo desempenho do Comércio (+2.537).

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de novembro de 2011, com aumento de +1.714 postos de trabalho com carteira assinada. No entanto, como pode ser observado pelo Gráfico 1, o desempenho neste ano só foi superior ao verificado no mesmo período de 2008, quando a economia capixaba apresentou fechamento de -1.139 vagas de trabalho em decorrência da crise financeira internacional.

O estoque contabilizado no mês de novembro atingiu o patamar de 740.147 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que conferiu uma elevação de +0,23% ante o estoque do mês imediatamente anterior, variação superior a apresentada pelo Brasil (+0,11%) (Gráfico 3).

A expansão do emprego foi influenciada pelo desempenho positivo dos setores de Comércio (+2.537) e Serviços (+917), que sofre influência sazonal de fim de ano. Com relação aos outros setores analisados na pesquisa, apenas Serviços Industriais de Utilidade Pública apresentou resultado positivo (+14), com os outros cinco setores apresentando fechamento de vagas, com destaque para a Agropecuária (-586),

Indústria de Transformação (-577) e a Construção Civil (-576) (Gráfico 5 e Tabela 2).

Ao se considerar as declarações recebidas fora do prazo, a geração de vagas no acumulado do ano soma +43.556. As maiores contratações no ano são verificadas no setor de Serviços (+19.776), com destaque para os segmentos de Alojamento e Alimentação (+6.131) e Comércio e Administração de Imóveis (+5.562) (Tabela 2). Em relação aos últimos 12 meses o saldo líquido soma +36.121 novos postos de trabalho com carteira assinada, o que corresponde a uma variação de +5,09% em relação ao estoque do mês de novembro de 2010.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+1.169) foi o que registrou a maior geração de postos de trabalho com carteira assinada, impulsionada pelas contratações no setor de Serviços (+599), Comércio (+379) e Construção Civil (+109). Sendo seguido pelos municípios de Vila Velha (+664), Serra (+311) e Cariacica (+191). Por outro lado, a maior diminuição foi sentida no município de Aracruz (-471), provocados principalmente pela diminuição de vagas no setor de Indústria de Transformação (-249) e Construção Civil (-231), no acumulado do ano esses setores já somam uma perda de -363 e -327 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	Nov/10	Nov/11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Extrativa Mineral	75	-12	812	682
Ind. Transformação	-134	-577	6.242	3.558
Serv. Ind. Útil. Pub.	-53	14	127	93
Construção Civil	-225	-576	5.718	3.571
Comércio	2.390	2.537	8.412	9.259
Serviços	1.510	917	19.776	18.679
Admin. Pública	47	-3	587	-38
Agropecuária	-553	-586	1.882	317
Total	3.057	1.714	43.556	36.121

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

SETORES	SALDO			
	Nov/11	Varição mensal (1)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Extrativa Mineral	-12	-0,09	812	682
Indústria de Transformação	-577	-0,46	6.242	3.558
Produtos Minerais não metálicos	-88	-0,36	1.403	1.075
Metalúrgica	-136	-0,82	802	614
Mecânica	-178	-1,87	107	-117
Materiais Elétricos e Comunicação	69	4,56	553	542
Materiais de Transporte	18	1,59	38	11
Madeira e Mobiliário	22	0,23	521	367
Papel, papelão e editoração	46	0,88	27	-4
Borracha, fumo e couros	23	0,94	146	132
Química e produtos farmacêuticos	-34	-0,41	570	425
Têxtil, Vestuário	-163	-0,90	655	-210
Calçados	6	0,31	504	406
Produtos Alimentícios e Bebidas	-162	-0,59	916	317
Serviços Ind. de Utilidade Pública	14	0,16	127	93
Construção Civil	-576	-0,85	5.718	3.571
Comércio	2.537	1,46	8.412	9.259
Comércio Varejista				
Comércio Atacadista	2.329	1,62	6.755	7.661
	208	0,69	1.657	1.598
Serviços	917	0,30	19.776	18.679
Instituições Financeiras	27	0,25	421	442
Comércio e Administração de Imóveis	122	0,16	5.562	5.650
Transporte e Comunicação	94	0,17	3.447	3.215
Alojamento e Alimentação	864	0,76	6.131	6.297
Médicos e Odontológicos	-133	-0,43	1.753	1.716
Ensino	-57	-0,25	2.462	1.359
Administração Pública	-3	-0,03	587	-38
Agropecuária	-586	-1,71	1.882	317
TOTAL	1.714	0,23	43.556	36.121

Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) Variação mensal toma como base o estoque do mês anterior.

(2) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Tabela 3 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

Região Geográfica	Nov/11	Variação mensal*	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
REGIÃO NORTE	4.870	0,30	147.622	128.128
Rondônia	-1.511	-0,64	15.052	11.861
Acre	-264	-0,38	5.219	4.098
Amazonas	1.303	0,30	50.336	42.959
Roraima	451	1,13	2.621	2.433
Pará	4.226	0,62	56.962	52.237
Amapá	496	0,76	7.130	6.679
Tocantins	169	0,13	10.302	7.861
REGIÃO NORDESTE	20.089	0,33	358.283	319.786
Maranhão	334	0,08	26.802	21.022
Piauí	590	0,23	13.724	10.464
Ceará	4.368	0,40	62.251	61.908
Rio Grande do Norte	1.013	0,25	14.855	11.380
Paraíba	2.150	0,62	20.834	19.841
Pernambuco	5.135	0,41	91.085	86.624
Alagoas	2.030	0,58	20.294	19.894
Sergipe	1.312	0,48	20.245	18.834
Bahia	3.157	0,19	88.193	69.819
REGIÃO SUDESTE	3.261	0,02	1.203.556	966.286
Minas Gerais	5.825	0,14	253.809	201.556
Espírito Santo	1.714	0,23	43.556	36.121
Rio de Janeiro	24.867	0,70	213.067	203.722
São Paulo	-29.145	-0,24	693.124	524.887
REGIÃO SUL	30.627	0,45	408.585	331.244
Paraná	5.663	0,22	157.526	123.411
Santa Catarina	12.089	0,66	107.324	81.626
Rio Grande do Sul	12.875	0,52	143.735	126.207
REGIÃO CENTRO OESTE	-16.112	-0,57	202.707	155.127
Mato Grosso do Sul	-1.285	-0,29	32.469	23.748
Mato Grosso	-5.791	-1,02	46.076	34.909
Goiás	-10.466	-0,96	87.897	68.210
Distrito Federal	1.430	0,20	36.265	28.260
TOTAL	42.735	0,11	2.320.753	1.900.571

Fonte: CAGED/ MTE/ Lei 4.923/65.

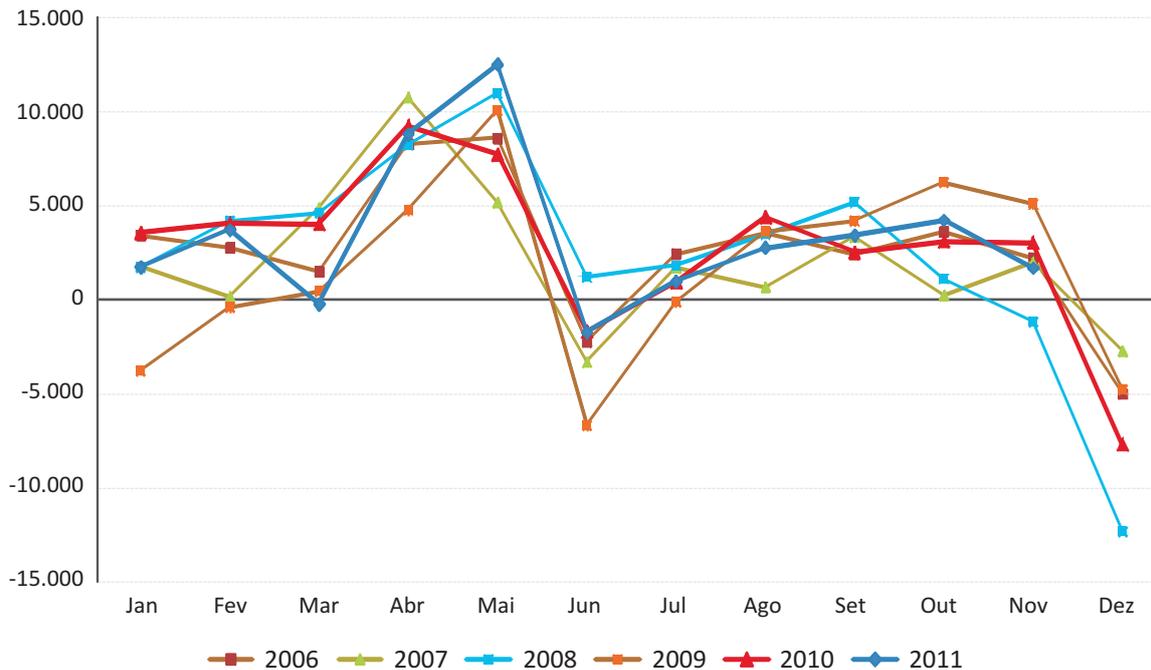
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

(1) Resultados acrescidos de ajustes das declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

Saldo líquido (admissões-demissões) mensal

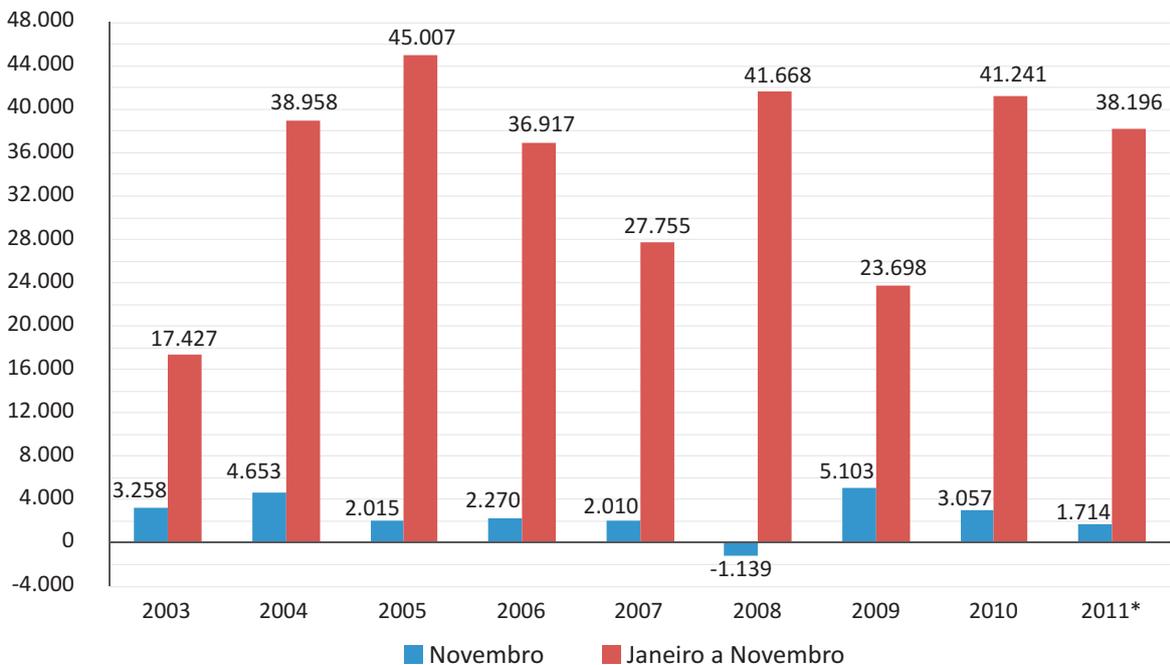


Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo – 2003 a 2011*

Saldo líquido (admissões-demissões)



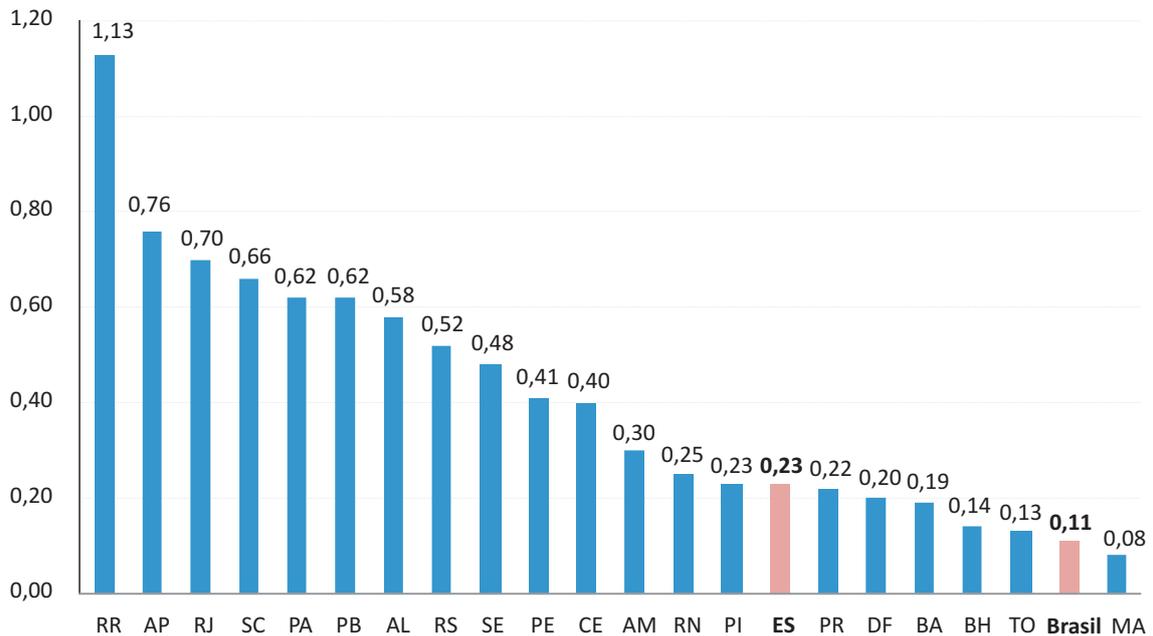
Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

* Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 3 - Estoque de Empregos Formais por Unidade de Federação – Brasil

Taxa de variação (%) – novembro de 2011/outubro de 2011



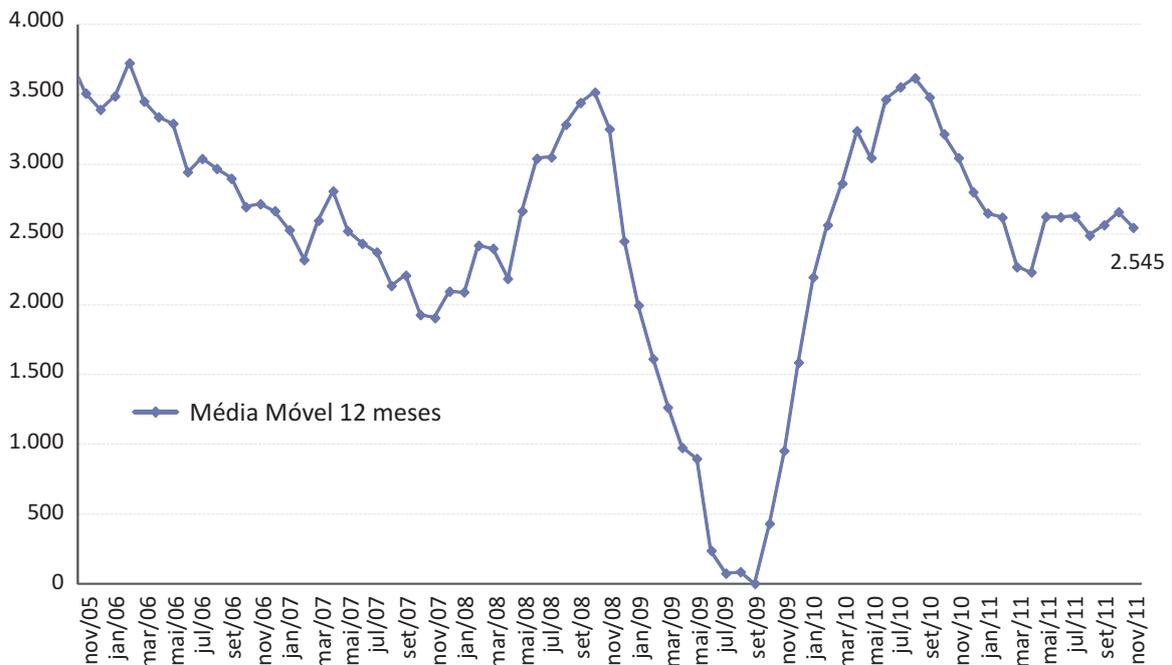
Fonte: CAGED/ MTE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

* Acumulado do ano sem declarações recebidas fora do prazo.

Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo

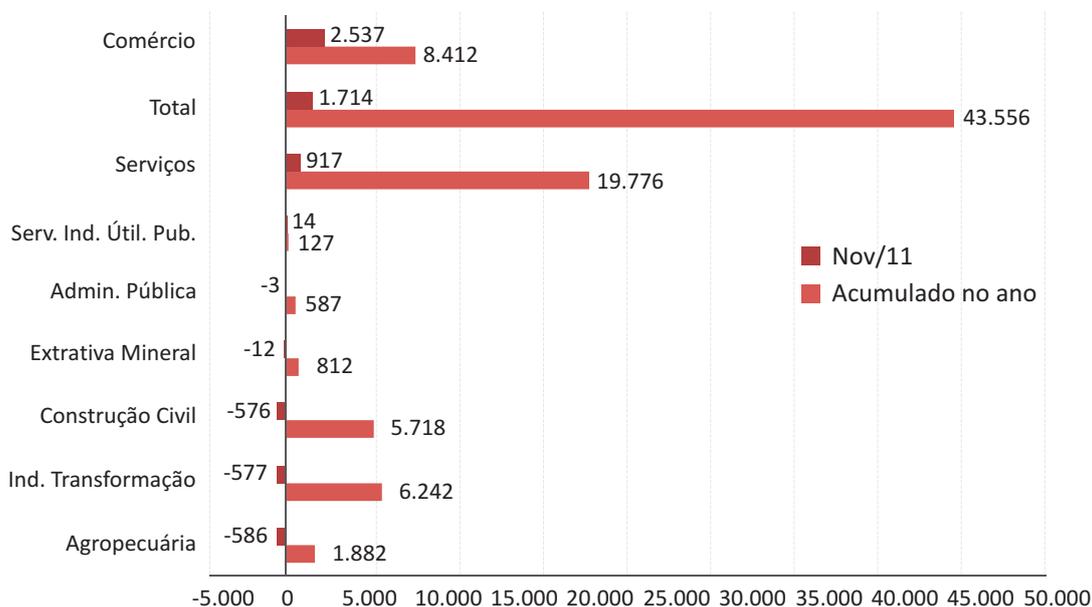
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.

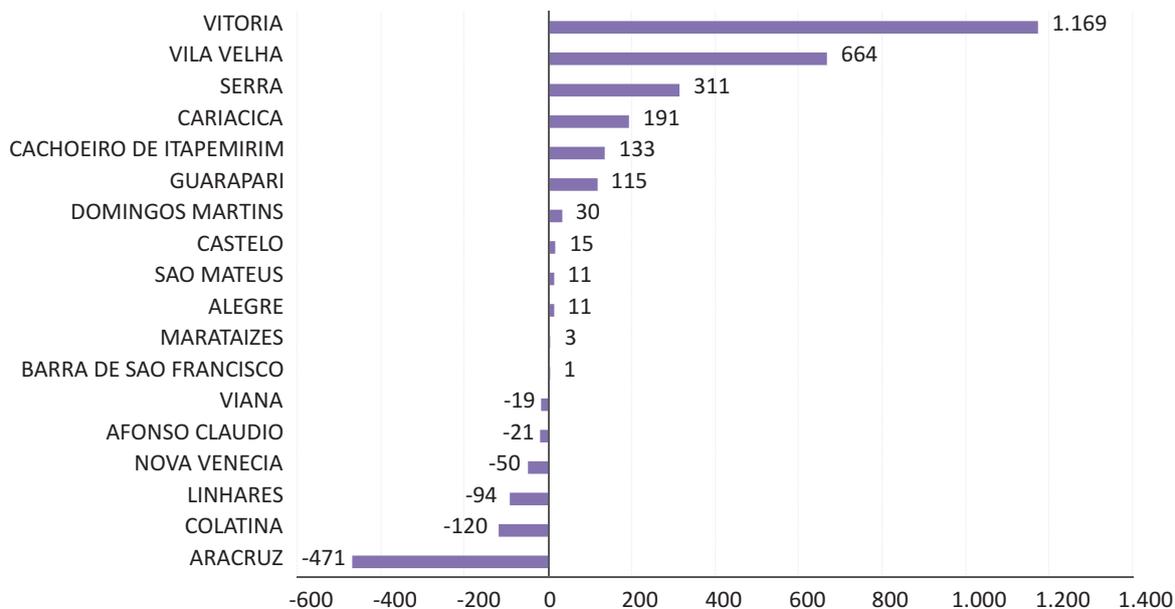
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Emprego Formal no Espírito Santo por Atividades no Espírito Santo
Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Emprego Formal nos Municípios com mais de 30.000 Habitantes do Espírito Santo
Novembro de 2011 – Saldo líquido (admissões-demissões)



Fonte: CAGED/ MTE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Elaboração

Amanda Roberta da Silva de Almeida
Tatiana Kolodin Ferrari
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Revisão

Magnus William de Castro
Economia do Setor Público e do Bem-Estar

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN